



Piccole Suore Missionarie della Carità
(Opera Don Orione)
Casa generale
Via Monte Acero, 5 – 00141 Roma
www.suoredonorione.org



Prot. MG 15/24

“Ad Jesum per Mariam”

Queridas Irmãs!

Durante este Ano de Graça dedicado a Maria “Mater Dei”, com o coração cheio de alegria, agradeço as iniciativas realizadas nas diversas realidades orionitas, especialmente a presença da imagem “Mater Dei” em nossas Comunidades e Obras, na forma proposta como família carismática. A nossa gratidão estende-se ao nosso querido Fundador pelo seu amor filial a Maria, que nos deu a oportunidade de celebrar este Ano Jubilar. Há 100 anos, no dia 30 de julho de 1924, Dom Orione anunciou que “Mater Dei” seria o título próprio de Nossa Senhora, venerada na Pequena Obra da Divina Providência.

Caríssimas, São Luís Orione escreveu “Ad Jesum per Mariam”, isto é, Maria nos conduz a Jesus. E é exatamente assim: Maria nos toma pela mão, nos nutre com seu amor de Mãe, nos protege sob seu Manto, nos faz crescer, nos une na fraternidade universal e nos aproxima de Jesus.

Já estamos na metade do Ano Mariano Orionita (AMO) e nos aproximamos do dia da Assunção de Maria ao céu, festa principal da Virgem Maria, solenidade mariana por excelência do ano litúrgico.

Um dia muito especial, que nos convida a olhar mais uma vez para Maria e a refletir sobre a sua vida repleta de santidade, generosidade, caridade, disponibilidade, serviço e até de glória; nela podemos sempre redescobrir a nossa vocação e renovar a nossa adesão ao seguimento de Cristo, seguindo os passos de Dom Orione.

Voltando aos escritos do nosso santo Fundador e relendo a história da sua entrega a Nossa Senhora, no encerramento do primeiro Oratório, lembrei-me deste ato que mudou a vida de Dom Orione e que, hoje realizado por nós de todo o coração, renovará certamente a nossa consagração.

Recordemos algumas de suas palavras: “Querida e veneradíssima Mãe, ó minha Mãe, que nunca abandonaste ninguém, por favor não abandones este último filho! (...) Venha, querida Mãe, venha e não demore! Venha, oh Mãe, venha nos salvar! (...) Vem, mãe, vem cuidar de nós! ... Aqui está, pega a chave do Oratório. Eu te darei a chave! Vem consolar e não abandones os teus órfãos... vem, ó Mãe, vem! Nos vossos braços me abandono, nas vossas mãos confio as almas dos incontáveis queridos irmãos, dos meninos e de todos os jovens, e entrego o Oratório. De agora em diante você é nossa padroeira.... és a nossa Mãe! Ó Maria, salva os teus filhos! (Scritti, 70, 217).

Queridas irmãs, como filhas de Dom Orione, que desejou que recebêssemos o nome de Maria, como primeiro nome na nossa primeira profissão, **venho convidá-las a renovarem a consagração a Maria, na festa da Assunção de Maria, no dia 15 de agosto.**

Cada uma de nós cultiva a devoção à Virgem Maria em nossos corações; ela já tem o seu ato de confiança. Que neste dia, depois de uma preparação mais sincera, renove a sua consagração. Façamos também como comunidade, confiando a Maria Santíssima a nossa fraternidade e o nosso apostolado.

Neste ato, somos animadas pelas palavras de Dom Orione, dirigidas às Irmãs: “Santifiquem-se e santifiquem todas as almas que encontrarem em seu caminho. E como poderia terminar este discurso sem invocar a Santíssima Virgem? Ela é minha Mãe, Ela é sua Mãe, Ela é nossa Mãe, Ela é nossa protetora, Ela é a verdadeira e única nossa Fundadora celestial. Vamos nos unir à Nossa Senhora, vamos nos consagrar à Nossa Senhora!” (*Parola* II, 157; 15 agosto 1930).

Que o Ano Mariano seja para nós, o ano da graça e de melhor preparação para o Jubileu, para testemunhar que «a esperança não decepciona» (Rm 5,5) para quem se confia a Maria Santíssima.

O Papa Francisco escreveu na Bula do Jubileu: “Através do jovem Juan Diego (de Guadalupe), a Mãe de Deus, enviou uma mensagem revolucionária de esperança, que ainda hoje repete a todos os peregrinos e fiéis: — ‘Não estou aqui eu, que sou sua mãe?’ (...) Tenho certeza de que todos, especialmente aqueles que sofrem e estão atribulados, poderão experimentar a proximidade da mais afetuosa das mães, que nunca abandona os seus filhos, aquela que para o povo santo de Deus é “sinal de esperança e consolação” (24).

Com a Irmã M. Irma, continuo a visita canônica na Delegação “Mãe da Divina Providência”. Agradeço as vossas orações e daqui saúdo-vos de todo o coração, em união com as Irmãs do Conselho Geral.



Sr M. Alicja Kędziora
Sr M. Alicja Kędziora
Superiora generale

Tabora (Tanzania), 30 Julho 2024